

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

128

Fortalecimento da Vigilância em Saúde para o Enfrentamento de Doenças e Agravos no Estado de Roraima

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	128		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em Saúde para o Enfrentamento de Doenças e Agravos no Estado de Roraima		
Objeto do TC:	"Fortalecimento da Vigilância em Saúde para o Enfrentamento de Doenças e Agravos no Estado de Roraima		
Número do processo:	20101.023827-2021-01	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2021	Data de término:	29/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.381.851,75
Valor Total no TC:			R\$ 7.381.851,75

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Roraima (SES/RR)		
Responsável:	Cecília Lorenzon		
Endereço:	Rua Madri, nº.180 – Campus do Paricarana – Bairro Aeroporto - CEP: 69310-043 – Boa Vista/RR		
Telefone:	(95) 2121-0502	E-mail:	gabinete@saude.rr.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 128 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, firmado em dezembro de 2021 com o objetivo de ampliação do acesso e qualificação das ações e serviços voltados à promoção, prevenção, vigilância e atenção à saúde em Roraima. Os eixos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico realizado pela SES-RR, alinhados a metas e objetivos do Plano Estadual de Saúde:

- * Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres;
- * Processo de gestão, monitoramento, vigilância e atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), às causas externas (acidentes e violências), disseminação e promoção nas redes de atenção à saúde, com enfoque nos determinantes sociais e equidade;
- * Aperfeiçoamento dos painéis de gestão estratégica da Política Estadual de Vigilância em Saúde.

Diante de um cenário de pandemia, potencializado por uma crise migratória e escassez de recursos humanos qualificados, no qual o estado de Roraima se encontra, identifica-se a necessidade de qualificação técnica dos trabalhadores da saúde, da implementação de novas estratégias técnicas e de gestão, qualificação da informação e das análises de situação de saúde, uso de novas tecnologias, da criação e atualização de rotinas operacionais padrões, fortalecimento do processo de regionalização e descentralização das ações em saúde. Propõe-se, assim, o Termo de Cooperação com a OPAS/OMS para a identificação de melhores evidências, metodologias e instrumentos, e desenvolvimento de políticas intersetoriais, entre outros, para contribuir com o alcance de resultados na linha de ação para solução desses macroproblemas. Essa proposta é fundamentada na notória expertise da Organização no fortalecimento de sistemas de saúde, capacidade técnica/operacional, além de seu compromisso com a qualidade e eficiência nos aspectos legal, político, técnico, programático e administrativo que lhes correspondem.

Juntamente com o TC 128 foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de apoiar a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres. O TA1 está estruturado em 4 (quatro) resultados esperados relacionados ao Aperfeiçoamento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e ao Aprimoramento da Capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres e para cada resultado foram elencados produtos estratégicos a serem desenvolvidos e monitorados através de indicadores específicos, que estão em consonância com as prioridades da Secretaria de Estado de Saúde de Roraima.

Entende-se, portanto, que diante do problema de gerenciamento das emergências em saúde no estado, a solução perpassa por capacitação de pessoas e projetos. Por esta razão que, inseridos no Termo de Cooperação destinado ao “Fortalecimento das ações de vigilância em saúde para o enfrentamento de doenças e agravos no estado de Roraima”, a proposta de fortalecimento da vigilância em saúde, propõe-se a celebração deste TA com a pretensão de identificar melhores evidências, metodologias e instrumentos, e desenvolvimento de políticas intersetoriais, entre outros, para contribuir com o alcance de resultados na linha de ação para solução desses macroproblemas.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1. Capacidade de resposta rápida institucional frente as ações de vigilância em saúde ou emergências de importância em saúde pública no Estado de Roraima fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sala de Situação estruturada; 2. Painel de Situação com 12 indicadores compartilhados com os 15 municípios; 3. Equipe de análise e de epidemiologia de campo; 4. Estrutura e procedimentos operacionais dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Uma (1) Sala de Situação com 02 protocolos operacionais organizados; 2. Painel de Saúde atualizados semanalmente; 3. Capacitação de 40 profissionais; 4. Três (3) protocolos operacionais implantados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações de cooperação desenvolvidas no primeiro semestre foram direcionadas para a ampliação das capacidades de resposta rápida institucional e das ações de vigilância em saúde com ênfase em imunização, eliminação das hepatites virais, abordagem da tuberculose, fortalecimento da epidemiologia hospitalar e o enfrentamento das arboviroses no estado.

As ações de cooperação fortaleceram o Programa Estadual de Imunizações, apoiando as Ações de Avaliação de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ). O monitoramento e a avaliação da microprogramação foram estratégias essenciais para melhorar as ações de imunização e ampliar as coberturas vacinais no estado.

Foi iniciada a preparação e programação da IV Capacitação em Vigilância Hospitalar do estado de Roraima, ação estratégica para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, proporcionando uma resposta mais eficaz no enfrentamento de doenças no estado. Esta capacitação visa ampliar a capacidade dos serviços hospitalares em identificar, monitorar e responder rapidamente a eventos de importância em saúde pública e esta programada para acontecer no início do mês de setembro.

A abordagem da situação de arboviroses fortaleceu a base de conhecimento e planejamento estratégico para o seu enfrentamento em Roraima. Foram desenvolvidas ações que buscaram orientar a tomada de decisões e a implementação de medidas de controle mais eficazes e a ampliação da capacidade de resposta rápida dos serviços de saúde, contribuindo para a melhoria contínua da vigilância de arboviroses no estado. O manejo das arboviroses no estado foi objeto de estratégia de capacitação de profissionais de saúde vinculados aos serviços de saúde, buscando ampliar a capacidade assistencial em manejar clinicamente as arboviroses.

A linha de cuidados para eliminação das Hepatites Virais, ponto elegido como estratégico, foi pauta da reunião técnica de Construção e Implementação da Linha de Cuidados para Eliminação das Hepatites Virais.

O enfrentamento da Tuberculose foi tema abordado ao longo do semestre e teve na realização do seminário: "Tuberculose um Desafio Constante" a estratégia de sensibilizar e mobilizar atores estratégicos pelo controle da doença no estado, reforçando a importância do diagnóstico precoce, tratamento correto, minimizar impactos das vulnerabilidades sociais e a, conseqüente, redução do número de casos e óbitos por tuberculose no estado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento das atividades no estado estão seguindo os ritos sem maiores pontos de atenção. Importante ressaltar a relevância da situação epidemiológica de arboviroses no estado, o que tem demandado a mobilização de ações estratégicas por parte do estado em seu enfrentamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso da cooperação esta fortemente relacionado com o desenvolvimento de agendas estratégicas pautadas pelo estado, resgatando temas relevantes que demandavam maior atenção por parte do estado e de atores estratégicos. Tais iniciativas vinculadas à cooperação estão contribuindo para o resgate de pauta estruturada na Vigilância em Saúde, apontando prioridades mais conectadas com a realidade e cenário de saúde no estado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2. Vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador (a) atualizada e qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Cerest Estadual estruturado e qualificado para desenvolvimento das ações de vigilância de saúde do trabalhador (a); 2. Equipe técnica capacitada para captação, monitoramento e resposta aos fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas, bem como aos desastres ambientais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Equipe técnica referenciada nos municípios em Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador. 2. Capacitação de 40 profissionais.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas atividades para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os recursos previstos para a execução das atividades não foram repassados e o estado esta ajustando o orçamento para que as ações sejam executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1/RE3. Sistema Estadual de Vigilância Sanitária com capacidade de atuação aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sistema de Gestão Operacional implantado; 2. Número de profissionais para gestão e operacionalização da vigilância sanitária estadual; 3. Número de profissionais capacitados em gerenciamento de risco sanitário.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantação de Sistema de Gestão no Estado e nos 15 municípios até 2023; 2. Estruturação de 1 equipe multidisciplinar; 3. Capacitação de 60 profissionais em gerenciamento de risco sanitário.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações neste RE para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os recursos esperados para o desenvolvimento desta ação não foram creditados ao estado o que motivou a formatação de proposta de ajuste no orçamento para que contemple as ações e resultados esperados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1/RE4 - Rede Estadual de Laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública com capacidade de atuação aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Estrutura, fluxos e procedimentos operacionais da Rede de laboratórios Estaduais fortalecida; 2. Equipe da Rede Vigilância Laboratorial Estadual capacitada para gerenciamento das análises de vigilância em saúde de interesse dos em saúde pública.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 03 laboratórios estaduais (LACEN-RR, LAFRONPacaraima e LAFRON-Bonfim); 2. 19 equipes capacitadas para desempenhar ações de controle, monitoramento das doenças e agravos de interesse da Vigilância em Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações neste RE para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve reorientação estratégica na Secretaria Estadual de Saúde e as ações laboratoriais serão redimensionadas na programação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/RR visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em três eixos estratégicos (Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres; Processo de gestão, monitoramento, vigilância e atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), às Causas Externas, disseminação e promoção nas redes de atenção à saúde, com enfoque nos Determinantes Sociais e na Equidade; Aperfeiçoamento dos Painéis de Gestão Estratégica da Política Estadual de Vigilância em Saúde).

Os eixos estratégicos possuem estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde: Direito a saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade (Garantir o atendimento integral à saúde; ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de forma integral e humanitária por meio das políticas de saúde). Participação e controle social (Garantir o fortalecimento e a participação do controle social e garantir o funcionamento das instâncias de controle social e o caráter deliberativo do conselho de saúde, permitindo e ampliando canais de interação das políticas públicas de saúde com o usuário com transparência e participação cidadã. Valorização do trabalho e da educação em saúde (garantir a valorização do trabalho e da educação em saúde e promover a valorização contínua do trabalho por meio da formação e qualificação do corpo técnico das áreas meio e fim com adequada demanda ao serviço de saúde, combatendo a precarização e democratizando as relações de trabalho). Gestão do SUS e Modelos de Atenção em Saúde (aprimorar a relação interfederativa na gestão do SUS e aprimorar a gestão compartilhada do SUS com os entes federados com foco nas problemáticas e especificidades de Roraima. Informação, educação e política de comunicação no SUS (fortalecer mecanismos de divulgação de informação em saúde e atuar junto aos meios de comunicação para permitir o conhecimento e a interação entre a população e o sistema de saúde).

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1ºTA vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02); ao desenvolvimento de planos de gestão multirrisco do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123 02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COE durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123 02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124 03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125 01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125 01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As ações desenvolvidas juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima - SESAU/RR, ao longo da vigência do Termo de Cooperação, ampliou a articulação entre a Coordenação de PHE - OPAS/OMS/BRA e gestores de áreas estratégicas da Secretaria Estadual, com ênfase na vigilância em Saúde, buscando a qualificação e fortalecimento do papel do estado para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas de saúde em Roraima. O primeiro ponto a se destacar em relação às lições aprendidas consiste no apoio prestado aos gestores da vigilância em saúde que repercutiu na elaboração de agenda estratégica da SESAU/RR para o monitoramento da situação de saúde no estado, envolvendo a articulação de municípios importantes no cenário estadual. Outro aspecto relevante foi a liderança que a OPAS/OMS-BRA estabeleceu na linha de preparação e resposta à emergências em saúde, permitindo que ações estratégicas fossem implementadas em quatro municípios estratégicos do estado (Pacaraima, Bonfim, Rorainópolis e Boa Vista).

Neste processo de fortalecer o papel de liderança do Estado na dinâmica de vigilância em saúde, foi possível promover ações de qualificação junto aos municípios de fronteira e a construção das atividades de planejamento e organização da vigilância em saúde. A situação de contingência vivida pelo estado de RR nos últimos anos, acumulando eventos relevantes como o fluxo intenso e constante de migração venezuelana, a ocorrência de surtos de arboviroses, sarampo e outras doenças transmissíveis, e o enfrentamento da pandemia de COVID-19, demandou à Coordenação de PHE/OPAS o constante apoio técnico para a resposta do Sistema Único de Saúde a este contexto, promovendo o desenvolvimento de estratégias construídas juntamente com os gestores do estado rumo a superação dos desafios de saúde pública que tem se apresentado.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 294,203.12
Recursos desembolsados:	US\$ 119,236.45
Pendente de pagamento:	US\$ 66,158.52
Saldo:	US\$ 108,808.15